



Perfil

Agressivo

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

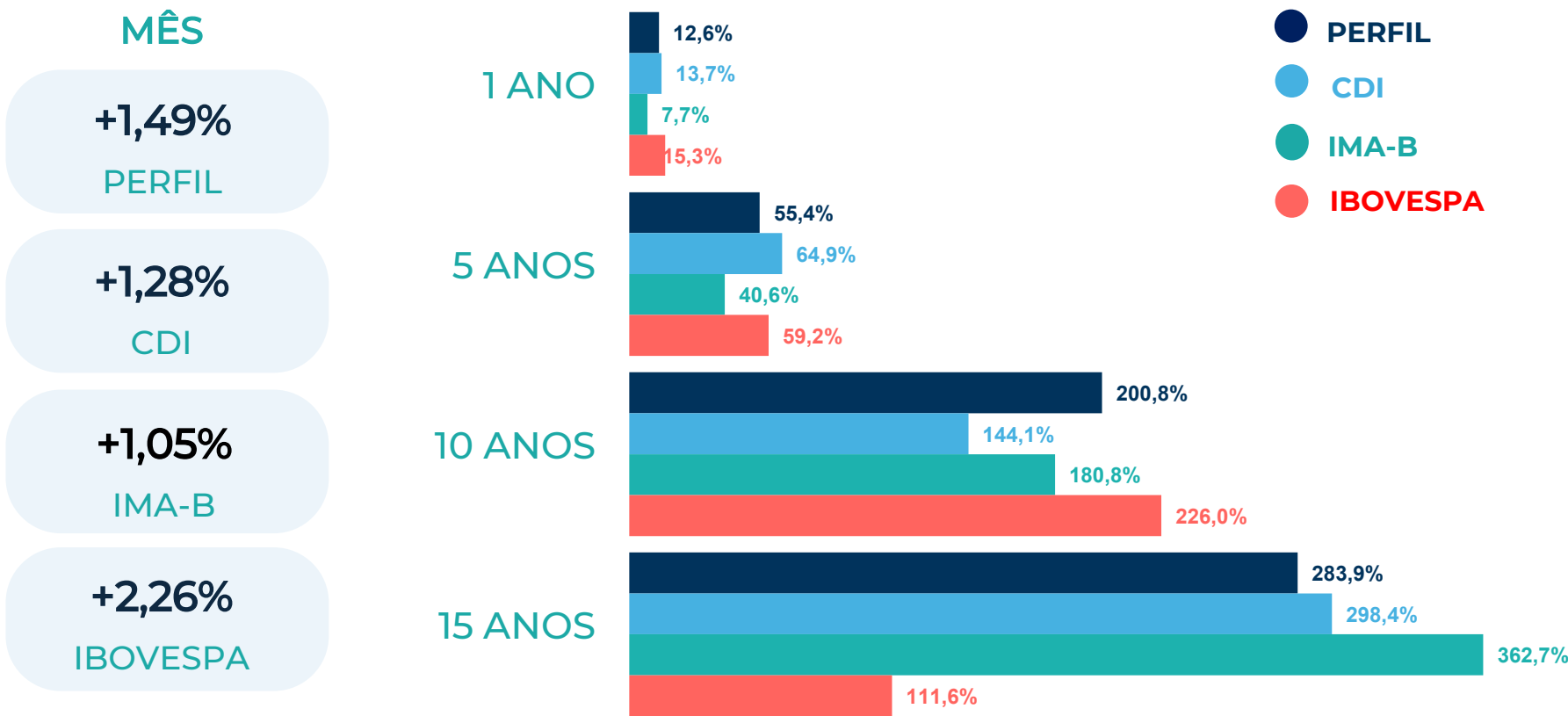
O mês de outubro trouxe novos sinais de desaceleração da inflação no Brasil. O IPCA-15 registrou alta de apenas 0,18%, bem abaixo do resultado de setembro, reforçando a percepção de que os efeitos defasados da política monetária estão se consolidando. Ainda assim, a inflação de serviços segue resiliente, o que mantém o Comitê de Política Monetária em postura cautelosa. No mercado de renda fixa, os títulos pós-fixados seguem apresentando boa performance, sustentada pelo patamar elevado da Selic. Já os papéis indexados à inflação continuam com rentabilidade pressionada no curto prazo, mas com potencial de valorização à medida que o ciclo de cortes na Selic avance e os prêmios de risco se ajustem. Esse cenário favorece estratégias de alocação diversificada, especialmente nos perfis com exposição relevante ao bloco “RF Inflação”, que pode destravar valor nos próximos meses. O Ibovespa teve desempenho positivo em outubro, com alta de 2,26%, acumulando valorização de 24,3% no ano. A entrada de capital estrangeiro se manteve, impulsionada pela redução dos juros nos Estados Unidos. O Federal Reserve cortou novamente sua taxa básica em 0,25%, estimulando o apetite por risco nos mercados emergentes. Essa também tem favorecido a valorização do Real frente ao Dólar. O ouro, por sua vez, voltou a subir, refletindo a busca por proteção diante das incertezas fiscais e geopolíticas. Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos - Outubro/25](#)

Análise do Perfil:

O Perfil Agressivo registrou rentabilidade de **+1,49%** em outubro, acumulando **+16,67%** no ano, desempenho expressivo e bem acima do CDI no período (11,77%). O resultado reflete o bom momento dos mercados emergentes e a estratégia de alocação do perfil, caracterizada por maior exposição a ativos de risco e foco em retornos elevados no longo prazo. A renda variável brasileira foi novamente o principal motor de performance, impulsionada pela valorização dos ativos locais e pelo posicionamento estratégico da carteira. Outro destaque relevante foi a estratégia de renda variável global, que apresentou desempenho próximo de +3,5% no mês. A valorização do dólar frente ao real, aliada ao bom momento dos ativos internacionais, contribuiu significativamente para esse resultado. Essa alocação é essencial para ampliar a diversificação do perfil, reduzindo a dependência de fatores domésticos e fortalecendo a resiliência da carteira em diferentes cenários econômicos. Para novembro, avaliaremos oportunidades de realização de lucros na bolsa brasileira, caso o mercado apresente condições favoráveis. Essa atuação está alinhada à estratégia de alocação do perfil, permitindo a recomposição tática da carteira e a formação de caixa para aproveitar futuras oportunidades com agilidade e eficiência.

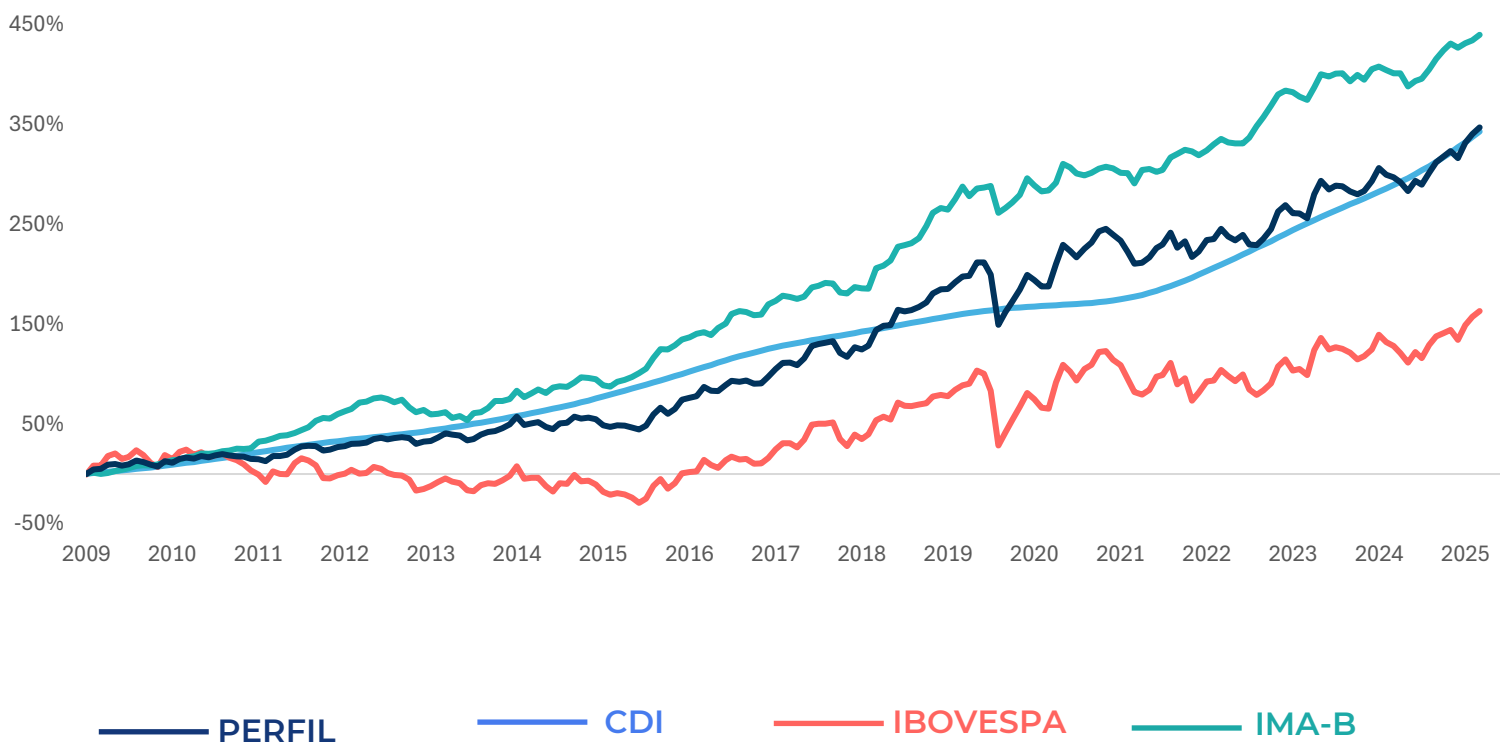
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



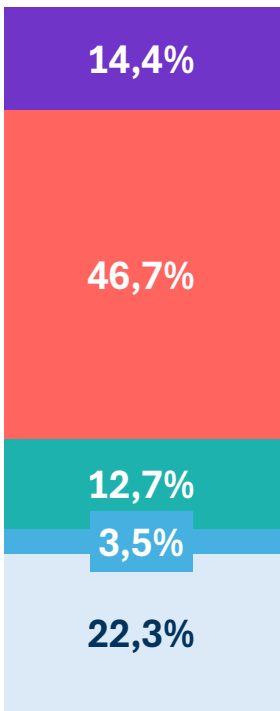
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



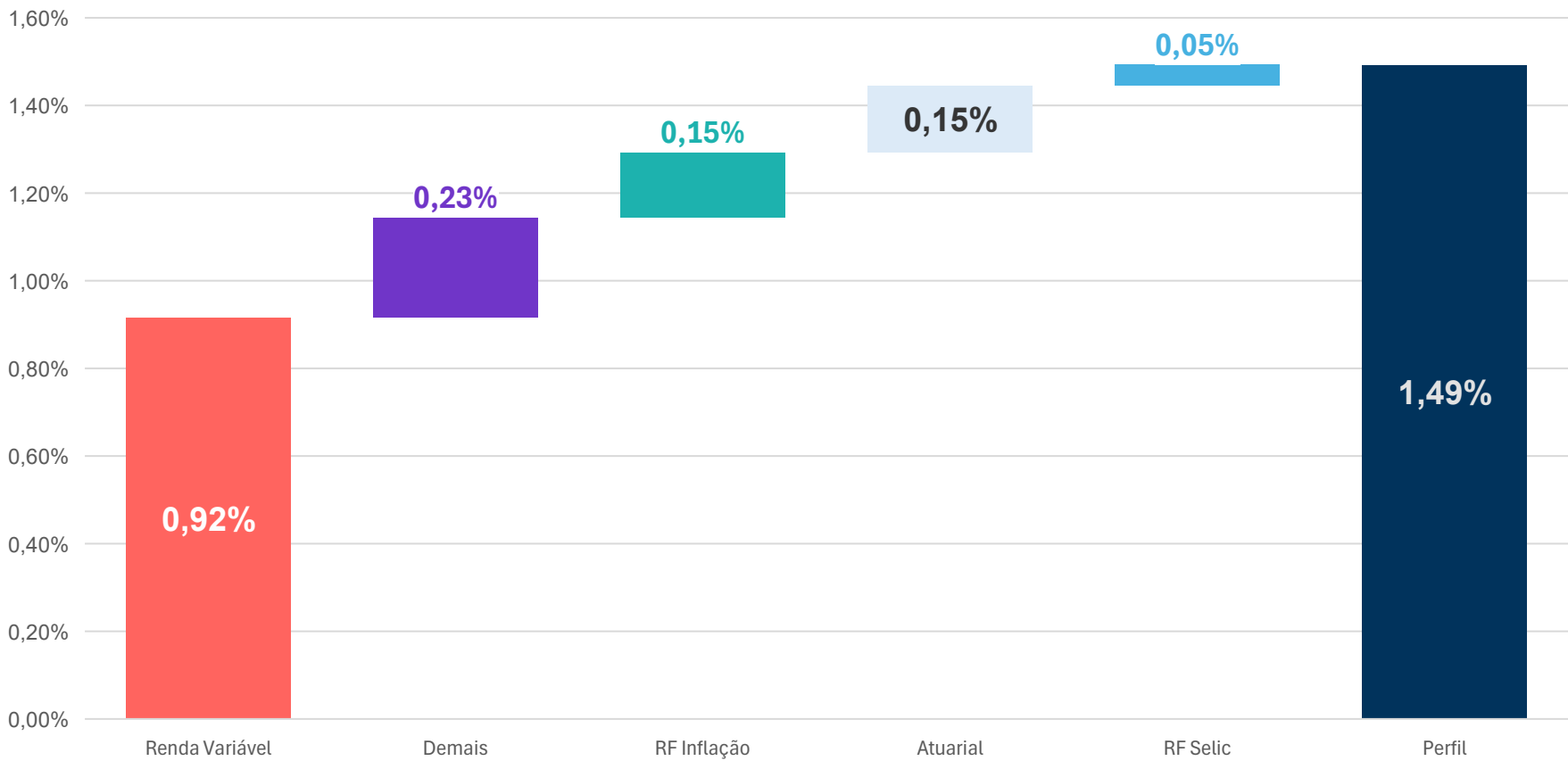
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 1,8 bilhão



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

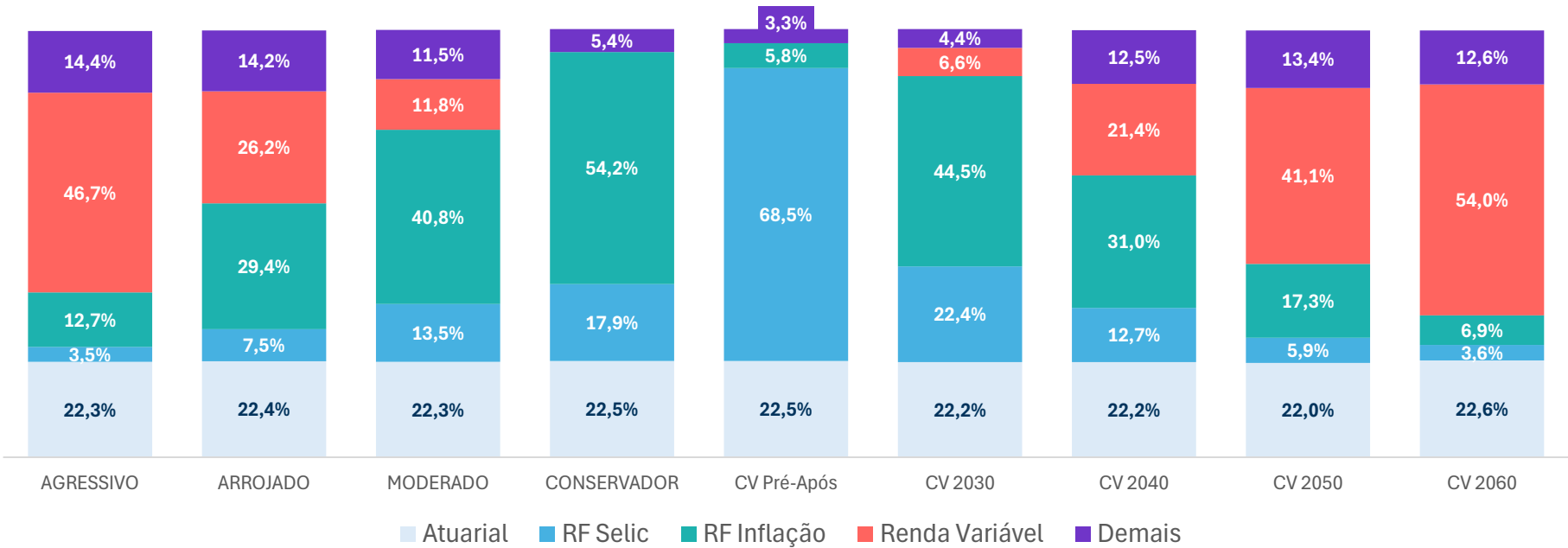
Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE	
				MÊS	ANO
Renda Variável	RV Ibovespa +	42,57%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	2,16%	25,12%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	12,13%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	0,88%	9,74%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	11,41%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,11%	11,83%
Atuarial	Empréstimo Simples	9,23%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,45%	8,74%
Renda Variável	Ações FICFI	4,09%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	0,22%	20,05%
Demais	Multimercado Macro	3,85%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,42%	10,69%
Demais	Imóveis Tijolo	3,23%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	1,99%	5,13%
Demais	RV Global Passiva	2,84%	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	3,54%	14,60%
RF Selic	Liquidez	1,88%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,27%	11,73%
Demais	RF Pré Fixada	1,76%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,42%	19,59%
Demais	Fundos Imobiliários	1,25%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-0,18%	18,38%
Demais	RV Global Ativa	1,13%	Fundos Renda Variável no Exterior, de gestores internacionais selecionados pela Previ	3,31%	-0,93%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	1,01%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,04%	10,50%
RF Selic	RF Pós Fixada	0,95%	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	1,28%	11,84%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,91%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,35%	8,22%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	0,71%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,35%	16,39%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	0,29%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,48%	12,33%
Demais	Private Equity - FIPs	0,19%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	-7,98%	-12,79%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,11%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,86%	10,12%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,08%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	0,97%	12,31%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

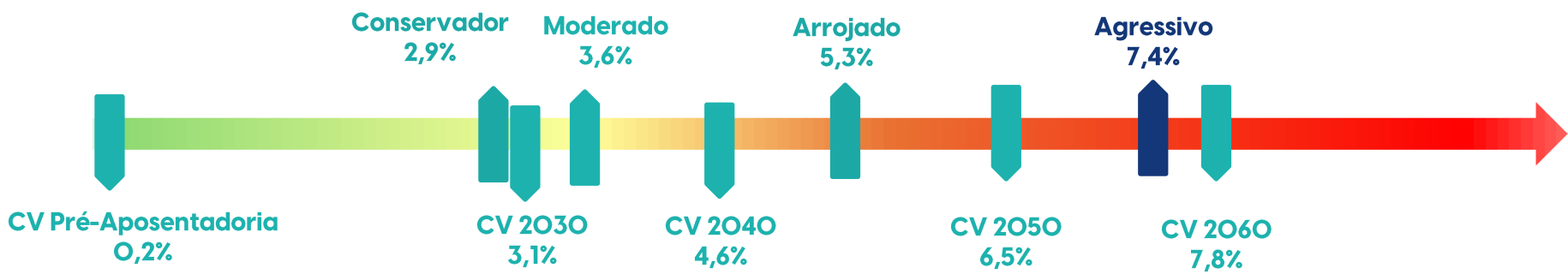
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

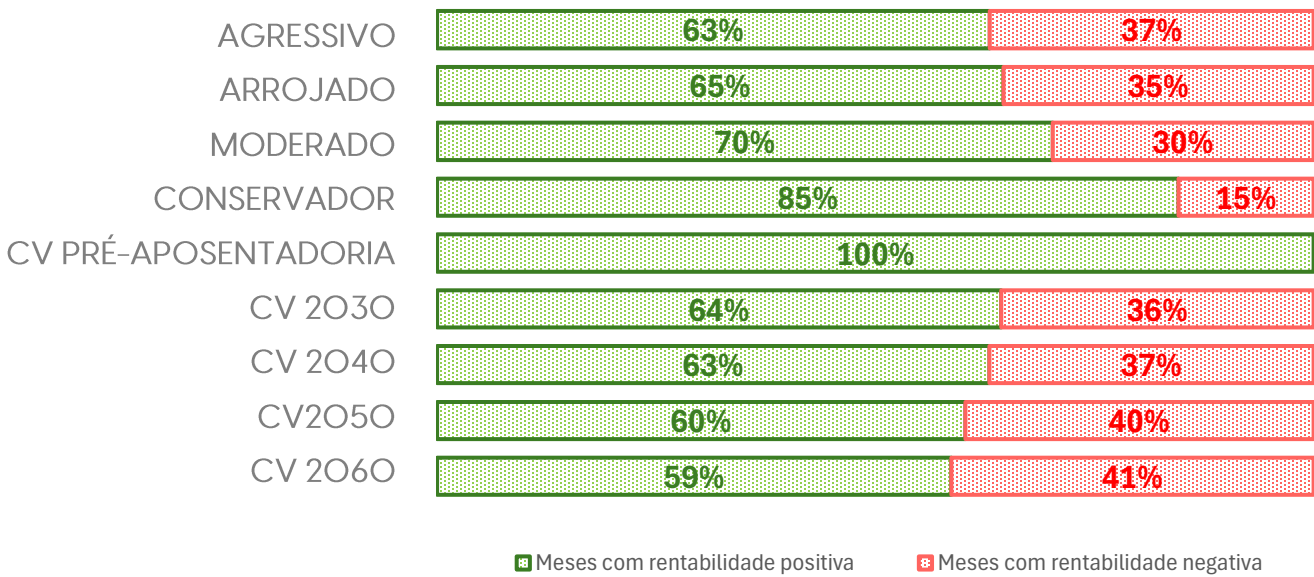


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,04%	10,53%	9,13%	17,01%	28,28%
MODERADO	1,23%	12,54%	10,43%	19,55%	28,86%
ARROJADO	1,31%	14,61%	11,52%	22,59%	29,32%
AGRESSIVO	1,49%	16,67%	12,58%	25,57%	29,41%
CV 2030	1,11%	11,52%	9,66%	18,71%	27,60%
CV 2040	1,31%	13,77%	10,95%	21,56%	28,58%
CV 2050	1,48%	15,92%	12,13%	24,62%	29,04%
CV 2060	1,68%	17,49%	13,24%	26,52%	30,07%
CV Pré-Aposentadoria	1,12%	5,73%	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).